

Ensino

Transformador e multiplicador de vida



Laurenço Stelio Rega©

Igreja Memorial Batista de Brasília
Brasília – DF
07 de maio de 2006

Questões sobre a Educação Religiosa da Igreja

- 1 - Como tornar uma Escola Dominical atraente e dinâmica, envolvendo toda a igreja no ensino religioso?*
- 2 - Porque o ensino religioso em nossas igrejas não tem atraído os jovens e adolescentes ?*
- 3 - Nossas atividades de ensino religioso (EBD, Treinamento, etc) está ultrapassada face ao mundo moderno? Temos que trazer a modernidade do mundo para dentro da igreja a fim de estimular estas atividades?*
- 4 - Como conscientizar a importância da educação religiosa se para o mundo ela tem valores abstratos?*
- 5 - É válido abrir mão da tradição ou ortodoxia para incentivar a participação de novos alunos?*

*... os que ensinam a justiça
refulgirão como as estrelas,
sempre e eternamente.*

Daniel 12.3

*Se alguém quiser vir após mim,
negue-se a si mesmo, a cada dia tome
a sua cruz e siga-me ...*

Lucas 9.23

COMO NASCE UM PARADIGMA

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.



Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas.

Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram. Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada.

COMO NASCE UM PARADIGMA



Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato. Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato. Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas.

Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "**Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui...**"



"É MAIS FÁCIL DESINTEGRAR UM ÁTOMO DO QUE UM PRECONCEITO".
Albert Einstein

O ENSINO NA BÍBLIA

Princípio	Texto Bíblico
Objetivos do ensino	2 Tm 3.16,17: <i>Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, repreender, corrigir, instruir na justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra</i>
Abrangência do ensino, estratégia, conteúdo	Atos 1.1: <i>Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar.</i>
Qualidade do ensino	Atos 18.25: <i>(Apolo) era instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus ...</i>

A educação como componente da missão da igreja

- ® Nossa herança do protestantismo conversionista
- ® Salvacionismo – foco na salvação
- ® Formação teológica no Brasil – sua origem, conteúdo, ênfases e tensões
- ® Nossa teologia, práticas eclesiais e litúrgicas orientadas pelo salvacionismo
- ® Perdas & ganhos
 - ganhos em missões
 - perdas em formação de vidas
 - perdas em não termos a integralidade do evangelho
- ® Vamos rever tudo desde o início?

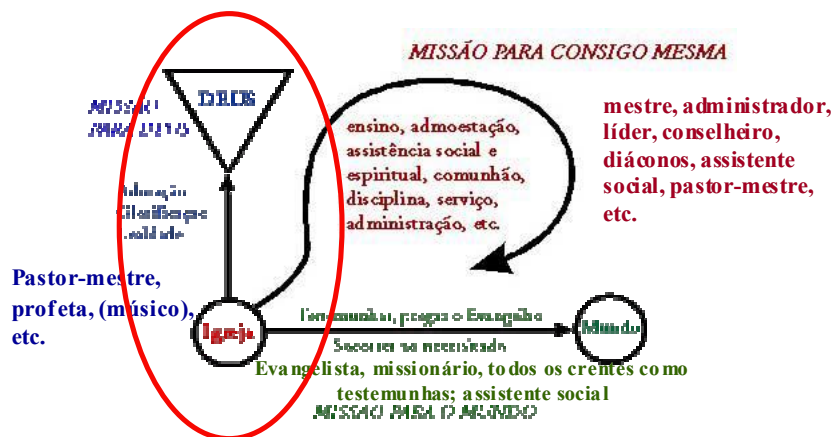
A educação como componente da missão da igreja

- ® O ensino está contido na **missão integral** da igreja (tridimensional)
- ® Ensino como dom – portanto integra o plano de Deus
 - é ferramenta para que a igreja cumpra a sua missão
 - empobrecimento com o salvacionismo
 - ensino é mais do que EBD
 - ensino é mais do que educação infantil
 - ensino é mais do que manter as crianças distraídas enquanto temos oculto
 - ensinar é mais do que fazer recortes e usar flanelógrafo
 - ensinar é mais do que informar, é formar e transformar
 - temos formado/transformado ou deformado vidas?

Os dons do Novo Testamento

Rom 12.6-8	1 Cor 12.8-10	1 Cor 12.28-30	Efésios 4.11	1 Pedro 4.10-11; 5.2
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diác./Tm/Tt)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores) - Mestres	-
Exortar	-	-	-	-
Contribuir	-	-	-	-
Presidir	-	-	-	-
-	-	Governos	-	-
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	-
-	Palavra Sabedoria	-	-	-
-	Palavra Conhecim.	-	-	-
-	Fé (operante)	-	-	-
-	Dons de curar	Dons de curar	-	-
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	-
-	Discern. Espíritos	-	-	-
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	-
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	-
-	-	Apóstolos	Apóstolos	-
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores (Presb/Bp)

Para que existe a igreja? Missão Tridimensional da Igreja



Lourenço Stelio Rega©

Reflexões sobre a educação para hoje

- ® Não tivemos avanços na quantidade nem em qualidade
- ® Educação tem sido mais atividade/evento – educação como educação -> fazer com fundamento
- ® Foco mais no “como” e em estruturas
- ® Educação – tarefa de segunda classe na igreja
- ® Educador religioso = “ama-seca” de nossos filhos para que não atrapalhem o culto?
- ® Ensino é atividade profilática e estratégica
- ® Parece que estamos investindo mais em *pronto-socorro e ambulatório*

A educação como sistema de hegemonia – prós e contras

- ® A educação como ação adestradora dos espíritos
- ® A educação como "aparelho ideológico" (*)
- ® Riscos e perigos de uma educação reprodutivista

(*) vide *Aparelhos ideológicos de Estado*, por Louis Althusser, Rio de Janeiro : Graal, 1985

Sistema atual de Educação Religiosa

Uma breve análise

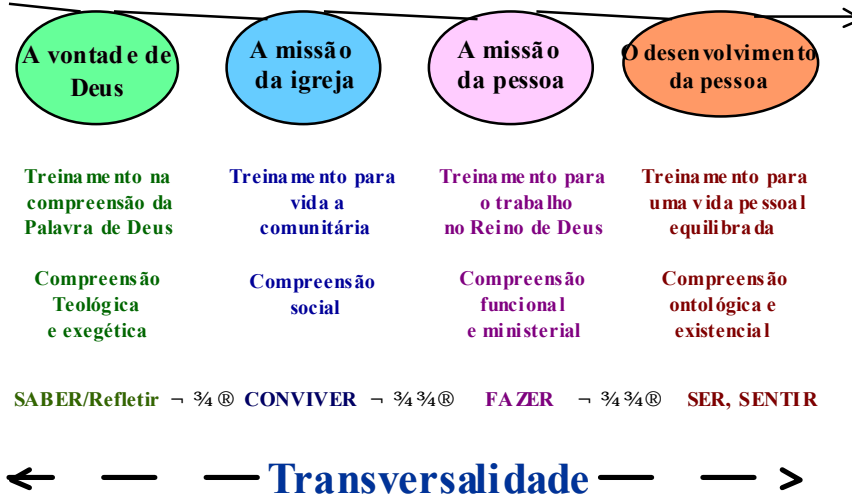
- ® Currículo e sistema nacional
- ® Ênfase em estrutura e metodologia
- ® Divulgação do currículo anual
- ® Sistema orientado por conteúdos (conteudista) em vez de orientado por objetivos educacionais
- ® Filosofia fragmentária de ensino
- ® Indefinição filosófica educacional
- ® Política de oferta, mas não de demandas
- ® EBD, instituição de ensino e não tanto de pesquisa
- ® Projeto reducionista de Educação Religiosa e supervalorização de outras áreas: missões/evangelização, púlpito, contemplação

Uma educação integral no conteúdo e para o sujeito aprendente

Em busca de uma definição filosófica educacional para a educação religiosa

- ® Modelo **humanista** – SER
- ® Modelo **situacionista** – só hoje e aqui
- ® Modelo **pragmático** – FAZER
- ® Modelo **academicista** – SABER / REFLETIR
- ® Modelo **especialista** – qualidade
- ® Modelo **social-comunitário** – CONVIVER
- ® Modelo **afetivo** – SENTIR
- ® Modelo **integral** de educação:
SABER/REFLETIR, CONVIVER, FAZER, SER e SENTIR

Educação Religiosa Integral



A Centralidade da Bíblia



Orientação da educação na igreja



**Por conteúdos?
(conteudista)**



**Por valores cristãos e
objetivos educacionais?**



Educação orientada por conteúdos (conteudista)

Professor



Conteúdo



Sala de Aula

Educação orientada por valores cristãos e objetivos educacionais



Paradigmas da Educação

	Tradicional	Contemporâneo
Conhecimento	Transmissão do professor ao aluno	Construção coletiva pela escola e igrejas
Alunos	Passivos, "caixas vazias" a serem preenchidas pelo conhecimento do professor	Ativos, construtores/descobridores e transformadores do conhecimento
Objetivo do professor	Classificar e selecionar os alunos	Desenvolver os talentos dos alunos
Relacionamentos	Impessoal entre alunos e entre professor/alunos	Pessoal entre os alunos e entre professores/alunos
Contexto	Aprendizagem <i>competitiva</i> , individualista Informação limitada	Aprendizagem <i>cooperativa</i> Infinidade de formação
Concepção da educação	Requer um preparo muito grande em aprender conteúdos	Requer preparo na compreensão de conteúdos e na sua interação com o meio

Diferenças entre o currículo disciplinar e o transdisciplinar

Disciplinar - conteúdos	Transdisciplinar
Conceitos disciplinares	Temas ou problemas
Objetivos e metas curriculares	Perguntas, pesquisas
Conhecimento canônico ou estandardizado	Conhecimento construído
Unidades centradas em conceitos disciplinares	Unidades centradas em temas ou problemas
Lições	Projetos
Estudo individual	Grupos pequenos que trabalham por projetos
Livros-texto	Fontes diversas
Centrado na Escola (escolarização)	Centrado no mundo real e na comunidade
O conhecimento tem sentido por si mesmo	O conhecimento em função da pesquisa
Avaliação mediante provas	Avaliação mediante portfólios, transferências
O professor como especialista	O professor como facilitador

Fonte: Casimiro Pinto, "Integração de saberes instrumentais básicos", in *O professor*, Lisboa, out-dez/2000, n.º 71. O autor se baseou em Tchudi e Lafer apud Fernando Hemedez, *Transgressão e mudança na Educação: os projetos de trabalho*, Porto Alegre; ArtMed, p. 57.

Educação - duas possibilidades de leitura

Leitura antropológica	Leitura teológica
a partir do homem	a partir de Deus
Cosmovisão humana	Óptica divina
Realidade humana	Realidade da criação dentro da soberania divina
Ética subjetiva vindo do interior do homem	Ética objetiva vindo de fonte externa ao homem
O sofrimento humano deve ser evitado a todo custo	O sofrimento humano pode ter significado teleológico e pode ser necessário
A justiça é vista do ponto de vista humano	A justiça é vista à luz do que Deus considera reto, correto
O caráter humano é essencialmente bom e confiável	O caráter é essencialmente corrompido e enganoso
Os instintos e sensações humanos devem ser liberados	Os instintos e sensações devem ser gerenciados

Educação que promova a vida cristã em tempo integral

- O chamado de Jesus – Lucas 9.23
- A vida cristã e suas facetas – Romanos 12.1-8

- O que torna cristã uma vida?
- Muitas fórmulas para se aprender a viver o evangelho.
- Entendendo o cristianismo sem burocracias e atalhos



Afinal, para que estamos aqui???

Cristão em tempo integral

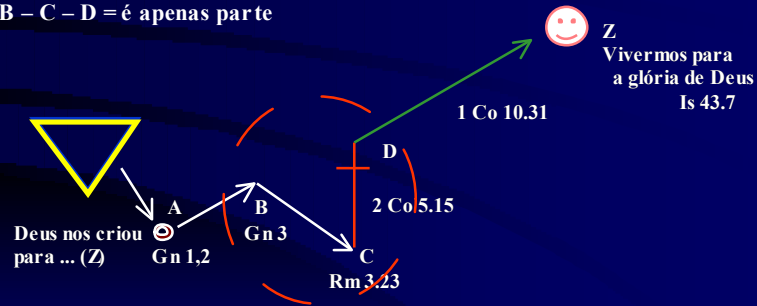
- Vida no altar (Romanos 12.1)
 - ü Entrega incondicional
- Vida transformada (12.2)
 - ü Metamorfose: mudança radical
 - ü Renovação da mente
- Auto-imagem e relacionamentos equilibrados (12.3)
 - ü Ver a vida e os outros do ponto de vista de Deus
 - ü Equilíbrio
- Cada um de nós tem uma função no corpo de Cristo – a igreja (12.4-8)
 - ü Somos ministros em tempo integral

Para que fomos criados?

B – C – D = dizemos que é o TODO do Evangelho - salvacionismo

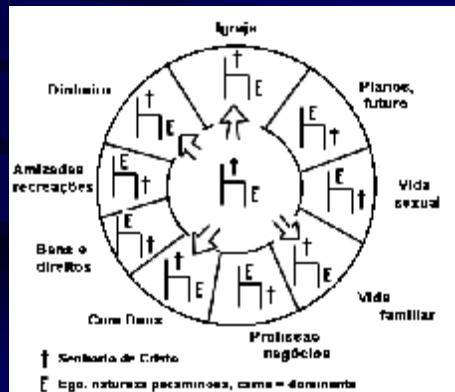
A – Z = na verdade, este é o TODO

B – C – D = é apenas parte

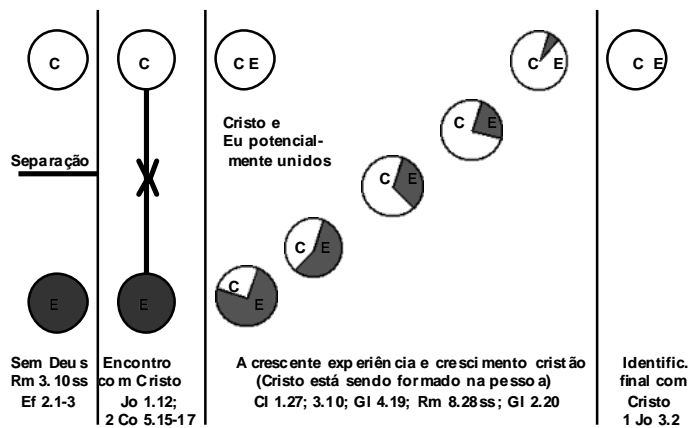


Esse diagrama foi inspirado em DeVern Fro mke, *O supremo propósito*, São Paulo: ELO, 1980.

Muito mais do que apenas trabalho na igreja, cristianismo é estilo de vida envolvendo cada área da história de vida de uma pessoa.



A vida cristã deve estar em constante crescimento



Há diversos tipos de pessoas

1 Coríntios 2.14-3.3

- Homem natural

Pessoa sem Cristo.

- Homem espiritual

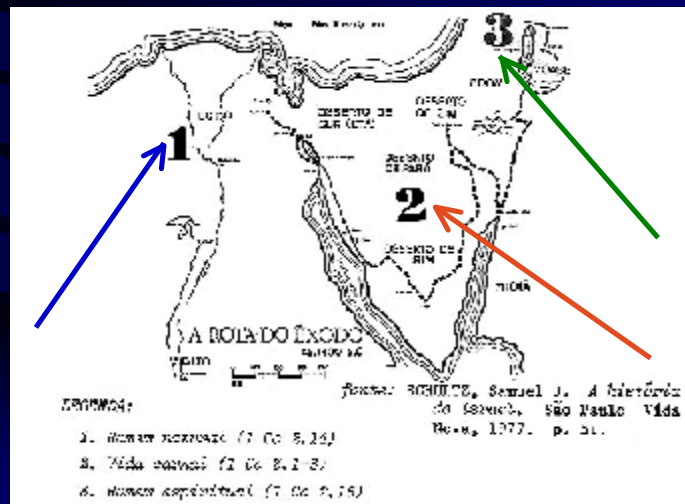
Alguém que aceitou a Cristo como seu Senhor e vive para a glória de Deus. Tem a mente de Cristo.

- Crente carnal

É a pessoa salva, mas que ainda vive sob o domínio da natureza pecaminosa e seus impulsos.

É comparada a uma criança em Cristo.

O deserto na vida - tempo de crescimento



Educação que promova o discipulado



Transfusão vivencial vs. transmissão cognitiva de conhecimentos



® Há muitas alternativas de atividade utilizadas no desenvolvimento do trabalho da Igreja

cultos nos lares, Escola Bíblica Dominical, Uniões de Treinamento, cultos ao ar livre, cruzadas evangelísticas, operação "pente-fino", operação "arrastão", operação do tipo "traga o seu vizinho", "traga o seu colega de escola ou do trabalho" etc.



® O Novo Testamento fala sobre uma estratégia que a igreja deva adotar

DISCIPULADO

Discipulado e educação um grande desafio

DISCIPULADO !!!

a estratégia de ação da igreja

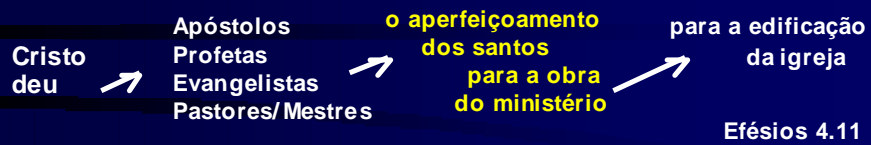


Educação que promova o ministério integral



A dinâmica do ministério total

Visão bíblica



Hoje



Conclusão



A educação na igreja deve contemplar a amplitude da vida do cristão

üNascemos para adorar

üQueremos produzir a vida cristã através de nossos méritos pessoais

üNão há lugar onde Cristo não possa tocar em nossa vida

üNascemos para viver para a Sua glória

üAo sermos salvos, fomos restaurados para este estado de vida

O que a EBD/Educação pode fazer Para preparar o cristão para os cenários da vida contemporânea?

® Bíblia – livro texto do cristão

® Estudo da Palavra:

- conhecimento da verdade
- desenvolvimento de senso de análise do mundo
- preparo para o “provão” da vida diária

® Oportunidade para discussão dos dilemas da vida contemporânea

® Oportunidade para a busca de caminhos bíblicos para os dilemas contemporâneos

® Preparo para o cristão ser um “embaixador” de Cristo no seu “entorno” – sal / luz – em vez de “conviteiro” ou “sermonista”



Muito mais do que sujeito produtivo, o aluno deve ser considerado como sujeito histórico!

O aluno deve ser treinado para a vida cotidiana, para “sobreviver” de modo exemplar diante dos dilemas contemporâneos!



Como cristãos não podemos mais ser consumidores da realidade, mas instrumentos de sua transformação e construção.

Não somos esponja ou óleo, mas sal da terra e luz do mundo.

Rm 8.18ss: o mundo aguarda a expectativa dos filhos de Deus

Adotando um **modelo integral** de educação iremos enfatizar não apenas um aspecto do indivíduo, mas **todo indivíduo** se preocupando **integralmente** com a formação de vidas maduras do ponto de vista espiritual, doutrinário, intelectual, social, operacional / pragmático, pessoal (ontológico) e afetivo.

Assim, será preciso rever todo **projeto educacional da igreja**, seja o estabelecimento dos **objetivos educacionais contextualizados**, seja o planejamento da **matriz curricular**, do **conteúdo programático**, do **conteúdo das aulas**, enfim, a **didática** adotada pelo professor, a **visão do aluno**, etc.

Qualquer falha na escolha do modelo a ser adotado representará **graves distúrbios** em todo processo do trabalho educacional.



Novos desafios

Outros desafios estão surgindo: a busca de uma educação **proativa** e **preventiva**, que trabalha estrategicamente estudando e considerando os cenários de mudança do mundo e como isso poderá afetar as igrejas e o Evangelho.

É também um desafio para estudo futuro a **popularização do ensino bíblico** formal, de modo a levar a Palavra de Deus ao povo ("leigos").





Procuremos construir uma **educação capacitadora** dos dons de serviço – o cristão como agente do Reino de Deus na vivência, propagação e ensino da Palavra, levando, inclusive, a educação religiosa para o **lar cristão**.

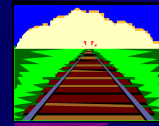


Em busca de uma educação inovadora e interativa

- Û Domesticação ou construção do sujeito histórico – ênfase na reflexão e busca da verdade
- Û Bíblia/cristianismo e a cultura ou cristianização / crmandade
- Û Formar líderes que sejam cristãos autênticos e culturalmente sensíveis.
- Û *Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras ... o aluno está inserido numa sociedade que lhe faz exigências de toda ordem e lhe impõe obrigações e responsabilidades.*

(Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'Anna, *Por que planejar? Com que planejar? – currículo – área 'aula' escola em debate*, 1999, Vozes).

Por que não mudar?



Aqui está o mais puro exemplo de como temos, muitas vezes, de nos adaptar às atitudes tomadas no passado:

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés e 8,5 polegadas.

Por que esse número foi utilizado? Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que construíam as carroças, antes das ferrovias e se utilizavam dos mesmos ferramentais das carroças.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças?

Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.

E por que tinham esta medida?

Por que não mudar?



Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram definidas assim?

Porque foram feitas para acomodar dois trazeiros de cavalos!

Finalmente...

O ônibus espacial americano, o Space Shuttle, utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, em Utah. Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-lo mais largo, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha. Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro do cavalo da Roma antiga.

Estilo "Snoopy" de vida



Nossa iniciativa ...

Estamos vivendo a civilização do conhecimento,
mas não da sabedoria.

A sabedoria é o conhecimento temperado pelo juízo.

André Malraux

*Não podemos todos ser apóstolos, mas podemos ser
"cartas vivas".*

William A. Sunday

*Quanto menos trato as plantas do pomar, mais
ampla é a invasão da erva daninha.*

Anônimo

*Honestidade é o primeiro capítulo no livro da
sabedoria.*

Thomas Jefferson

*Se cada um limpar a frente de sua casa, a rua toda
ficará limpa.*

Anônimo

**Deus não escolhe os capacitados,
capacita os escolhidos.
Fazer ou não fazer algo depende também
da nossa vontade e perseverança.**

Albert Einstein

**Não devemos orar por tempos fáceis,
mas por líderes fortes de caráter.
Não devemos orar por tarefas iguais ao
nosso poder, mas por poder
igual às nossas tarefas.**

Philip Brooks

**Web-site:
www.etica.pro.br**

**E-mail:
rega@etica.pro.br**



Ensino

Transformador e multiplicador de vida



Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br



Igreja Memorial Batista de Brasília
Brasília – DF
07 de maio de 2006

Laurenço Stelio Rega©